

O papel monitoria acadêmica como estratégia de acessibilidade a estudantes com deficiência visual no estágio clínico em fisioterapia: um relato de experiência.

Amanda de Oliveira Cardoso^{*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: oliveiramandacardoso2@gmail.com

Grupo Temático: Educação

Resumo: O presente trabalho científico tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na função de Monitora de Inclusão em Educação acompanhando estudantes de fisioterapia com deficiência visual em estágio acadêmico. Durante o período de 10 meses até a data atual, minha atuação como estudante de fisioterapia na função de monitora em inclusão educacional foi enriquecida pelo aprendizado e domínio de diversas ferramentas como comunicação informacional acessível, audiodescrição, promoção da acessibilidade arquitetônica, introdução ao Sistema Braille e outros recursos de tecnologia assistiva para acessibilidade. Estes recursos foram praticados no estágio acadêmico fisioterapêutico onde são atendidos diariamente pacientes de diversas especialidades, tem característica de componente curricular obrigatório para os alunos com deficiência visual e é um serviço de saúde aberto a comunidade para os pacientes. Os monitores de inclusão educacional estão inseridos na comunidade acadêmica por meio de seleção da Pró-Reitoria de Extensão da instituição em consonância com a Coordenação Geral do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (CGNAPNE) e núcleo local da Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Conapne), que orienta o processo formativo do estudante monitor em parceria com professores, supervisores e técnicos do IFRJ *campus* Realengo. Nossa formação para a função de monitor inclui a participação em ações extramuros como fóruns e cursos em parceria com instituições de referência para promoção da inclusão. O papel do monitor de inclusão destina-se a acompanhar estudantes para mediação em atividades pedagógicas colaborando com a implementação de recursos acessíveis em objetos e materiais didáticos atuando para registro de vivências e estratégias para que o estudante supere barreiras durante a graduação. Estar inserida neste programa de monitoria foi um grande marco na minha formação como profissional de saúde e relatar essa experiência tem a função de ampliar o debate sobre acessibilidade de pessoas cegas na graduação em saúde.

Palavras-chave: Deficiência Visual. Inclusão. Educação em saúde.